

Relatório de Execução Orçamental



3º Trimestre
2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE 2018

Nuno Vaz Ribeiro
FM

Conselho de Administração

Nuno Vaz Ribeiro - Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Diretor

António Manuel Carvalho Rodrigues

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE DE 2018

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 3.º trimestre de 2018. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo IX**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.

Alvina
M

1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a EHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas "Municípios", no montante de **1.395.000 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	140 000
Chaves	315 000
Montalegre	600 000
Ribeira de Pena	240 000
Vila Pouca	100 000
Total	1 395 000

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas "Municípios", no montante de **1.804.120 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	272 300
Chaves	285 000
Ribeira de Pena	370 000
Valpaços	266 820
Vila Pouca	380 000
Intermunicipal	230 000
Total	1 804 120

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, têm como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2018, aprovado em Reunião de Acionistas de 5 de dezembro de 2017 e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de setembro de 2018, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **8.532.900 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **6.554.094 €**. (Anexo VII)

2.1 – Rendimentos E Ganhos ¹

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

O total dos ganhos ascendeu a **8.532.900 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período de **395.944 €**.

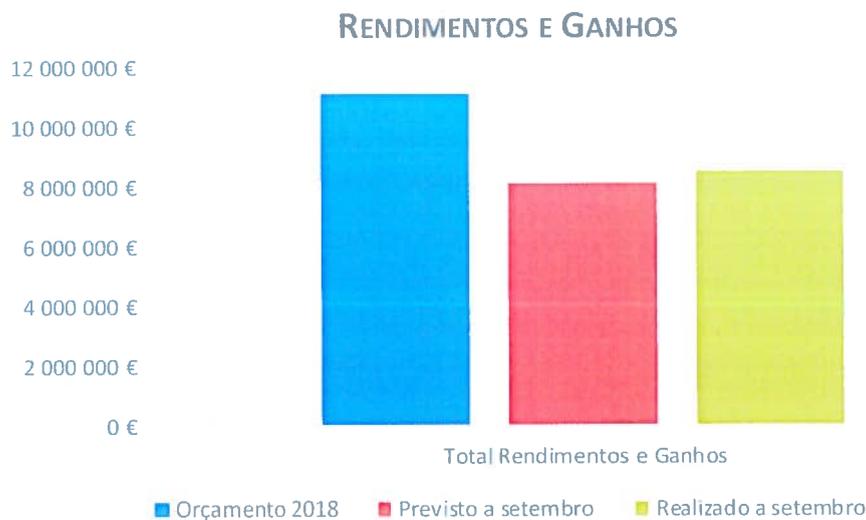
Variação dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram acima do previsto em **4,9 %**. Para esta variação contribuíram, o aumento da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou acima do previsto em **13.3 %**, em contrapartida, a produção eólica, ficou abaixo do previsto, em **0,4 %**, face aos valores previsionais, para o período.

¹ Anexo VIII

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	7 824 829	8 194 898	96,0%	370 068	4,7%	104,7%
Energia Hidrica	4 097 454	2 949 697	3 341 386	39,2%	391 689	13,3%	113,3%
Energia Eólica	6 656 642	4 875 132	4 853 512	56,9%	-21 621	-0,4%	99,6%
Serviços Prestados	149 869	110 812	111 282	1,3%	470	0,4%	100,4%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	199 815	224 542	2,6%	25 405	12,7%	112,4%
Imputação Sub. ao Invest.	266 420	199 815	188 122	2,2%	-11 693	-5,9%	94,1%
Sinistros	0	0	25 774	0,3%	25 774	-	-
Outros	0	0	10 646	0,1%	10 646	-	-
Ganhos financeiros	2 000	1 500	2 178	0,0%	678	45,2%	145,2%
Total Rendimentos e Ganhos	11 172 385	8 136 956	8 532 900	100,0%	395 944	4,9%	104,9%

Graficamente temos:



2.1.1 VENDAS

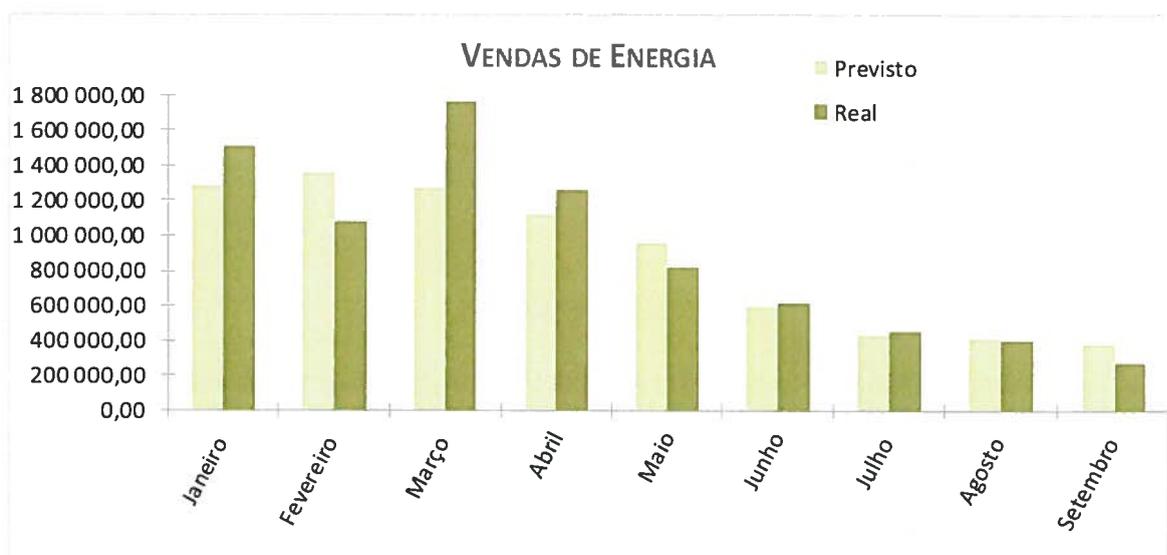
Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **8.194.898 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **104,7 %** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

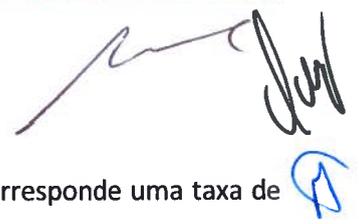
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Como se pode verificar no quadro abaixo, face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **370.068 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção hídrica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade, por meios hídricos,

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 282 276	1 512 594	230 318	18,0%
Fevereiro	1 358 300	1 080 823	-277 476	-20,4%
Março	1 270 868	1 768 817	497 948	39,2%
Abril	1 125 512	1 261 724	136 213	12,1%
Maio	963 535	819 704	-143 831	-14,9%
Junho	600 133	612 447	12 314	2,1%
Julho	433 594	458 623	25 030	5,8%
Agosto	413 170	402 630	-10 541	-2,6%
Setembro	377 442	277 536	-99 907	-26,5%
Total	7 824 829	8 194 898	370 068	4,7%

Graficamente temos:



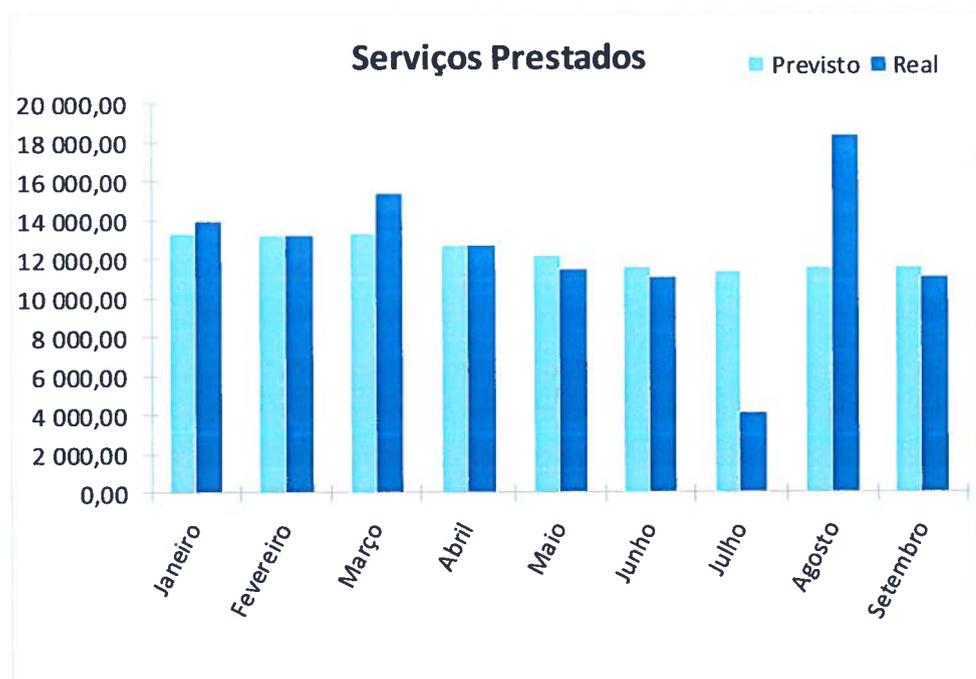


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **111.282 €** a que corresponde uma taxa de execução de **100,4 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram um aumento de **470 €**, justificado pelo aumento de produção operada nas empresas, para quem a ECHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia com o valor da produção, em cada uma dessas empresas.

Graficamente temos:

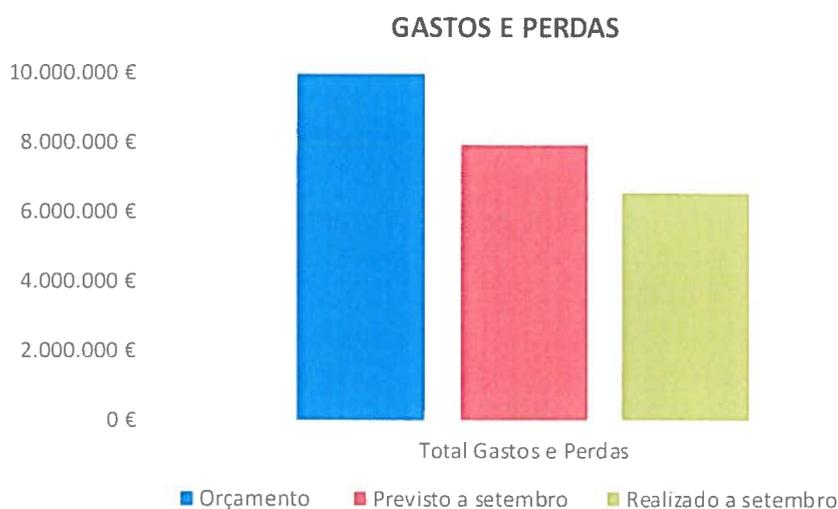


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, a qual representa, somente, 2,6 % do total dos rendimentos, integra o valor de 188.122 €, relativo à imputação dos subsídios ao investimento, os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados, representando estes, 2,2 % do total da rubrica.

2.2 – GASTOS E PERDAS ²

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **6.554.094 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



Tendo em conta a sua natureza³

RUBRICAS	Orçamento	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4.900	3.675	180	0,0%	-3.495	-95,1%	4,9%
Fornecimentos e serviços externos	4.325.354	3.619.132	2.518.383	38,4%	-1.100.749	-30,4%	69,6%
Gastos com o pessoal	859.070	644.303	547.589	8,4%	-96.713	-15,0%	85,0%
Gastos de depreciação e de amortização	2.076.482	1.557.361	1.554.245	23,7%	-3.116	-0,2%	99,8%
Outros gastos e perdas	2.680.638	2.092.166	1.887.854	28,8%	-204.313	-9,8%	90,2%
Gastos e Perdas Financeiras	53.811	40.358	45.843	0,7%	5.485	13,6%	113,6%
Total Gastos e Perdas	10.000.255	7.956.996	6.554.094	100,0%	-1.402.901	-17,6%	82,4%

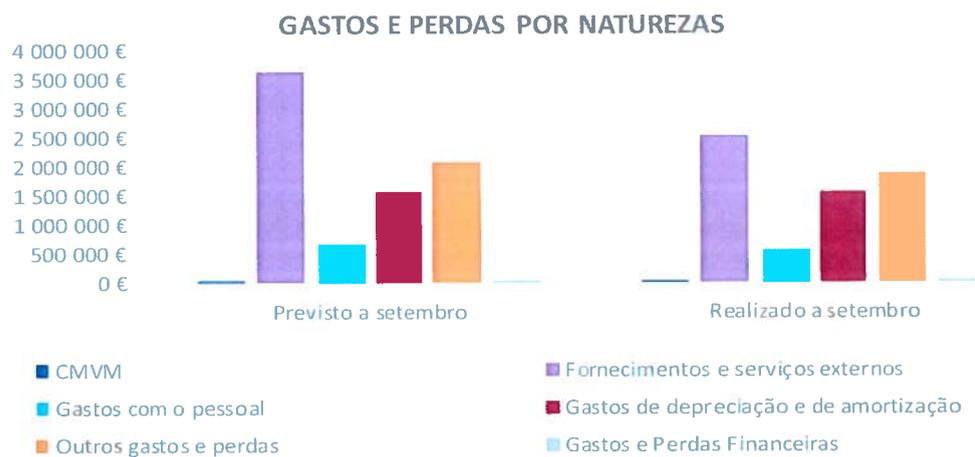
² Anexo VII

³ Os valores das colunas "Orçamento" e "Previsto" têm por base o orçamento "Reexpresso" conforme "Anexo I e II"

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,9 %**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimento e serviços externos com **38,4 %**, outros gastos e perdas com **28,8%** e gastos de depreciações e amortizações com **23,7 %**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **17,6 %**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S) ⁴

Os FSE's totalizaram **2.518.383 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **1.100.749 € (-30,4 %)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

⁴ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexos I e II”

Rubricas	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	2.636.057	2.352.159	1.445.670	57,4%	-906.489	-38,5%	61,5%
Serviços Especializados	948.948	711.711	520.343	20,7%	-191.368	-26,9%	73,1%
Materiais	17.594	13.195	8.788	0,3%	-4.408	-33,4%	66,6%
Energia e Fluidos	49.406	37.054	39.119	1,6%	2.064	5,6%	105,6%
Deslocações Estadas	12.449	9.337	48.320	1,9%	38.984	417,5%	517,5%
Serviços Diversos	660.900	495.675	456.143	18,1%	-39.533	-8,0%	92,0%
Total FSE	4.325.354	3.619.132	2.518.383	100,0%	-1.100.749	-30,4%	69,6%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **96,2 %**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **Subcontratos com 57,4 %**, **serviços especializados com 20,7 %** onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (14,1 %) e **serviços diversos com 18,1 %**, onde as rendas apresentam o maior peso (11,4 %).

A variação na rubrica "subcontratos" resulta, da não execução de ações previstas para o 3.º trimestre de Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e de Desenvolvimento Regional e Local, provenientes dos Contratos Programas, celebrados entre os Municípios e a EHATB, EIM, S.A., os quais não nos facultaram as condições necessárias para a execução das mesmas".

Dentro dos trabalhos especializados a rubrica "conservação e reparação" apresenta uma variação de 64.751 €, em relação ao previsto para o 3.º trimestre, uma vez que não se realizaram as obras de conservação e reparação para a central de Bragadas, nomeadamente, a reparação do betão nos descarregadores do açude, manutenção de acessos aos parques e manutenção da subestação. (anexo V).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **547.589 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três

elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de setembro, nos seus quadros, **28 colaboradores**, em regime de contrato sem termo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	600 895	450 671	396 941	72,0%	-53 730	-11,9%	88,1%
Remunerações do Pessoal	458 794	344 095	303 705	55,5%	-40 390	-11,7%	88,3%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	75 962	67 281	12,3%	-8 681	-11,4%	88,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	3 355	5 349	1,0%	1 994	59,4%	159,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126,00	20 345	18 104	3,3%	-2 241	-11,0%	89,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	6 915	2 503	0,5%	-4 412	-63,8%	36,2%
Atividade Desenvolvimento Regional	258 175	193 632	150 649	27,2%	-42 983	-22,2%	77,8%
Remunerações do Pessoal	196 970	147 728	108 145	19,7%	-39 583	-26,8%	73,2%
Indemnizações	0	0	5 373	1,0%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	32 295	23 915	4,4%	-8 379	-25,9%	74,1%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	1 453	2 214	0,4%	762	52,4%	152,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	9 042	9 037	1,7%	-5	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	3 114	1 964	0,4%	-1 150	-36,9%	63,1%
Total Gastos com Pessoal	859 070	644 303	547 589	100,0%	-96 713	-15,0%	85,0%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **96.713 €** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **15 %**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois colaboradores, previstos no orçamento previsional para iniciar em janeiro. Destes, um foi contratado no mês de maio.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAções

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.554.245 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 345 757	1 341 394	86,3%	-4 363	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	211 604	212 851	13,7%	1 247	0,6%	100,6%
Total Depreciações e Amortizações	2 076 481	1 557 361	1 554 245	100,0%	-3 116	-0,2%	99,8%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS ⁵

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **1.887.854 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Impostos Diretos	10.100	7.575	7.566	0,4%	-9	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613.353	541.702	258.105	13,7%	-283.597	-52,4%	47,6%
Taxas	166.416	124.812	128.205	6,8%	3.393	2,7%	102,7%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	3.618	3.618	0,2%	0	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	4.900	0,3%	4.900	-	-
Donativos	1.585.565	1.189.174	1.260.200	66,8%	71.027	6,0%	106,0%
Quotizações	7.890	5.919	4.853	0,3%	-1.066	-18,0%	82,0%
Compensação à EDP	156.025	117.019	117.255	6,2%	237	0,2%	100,2%
Tarifa Social	103.464	77.598	78.643	4,2%	1.045	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33.000	24.750	24.509	1,3%	-241	-1,0%	99,0%
Total Outros Gastos e Perdas	2.680.638	2.092.166	1.887.854	100,0%	-204.313	-9,8%	90,2%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **2.092.166 €**, os gastos incorridos foram de **1.887.854 €**, a que corresponde uma variação positiva de **204.313 €**, face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foram os “Impostos Indiretos”, com uma variação **283.597 €** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

⁵ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexo I e II”

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **45.843 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	51.742	38.806	30.659	66,9%	-8.147	-21,0%	79,0%
Encargos Financeiros	2.070	1.552	15.184	33,1%	13.632	878,4%	978,4%
Total Gastos de Financiamento	53.811	40.358	45.843	100,0%	5.485	13,6%	113,6%

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **56.250 €**, foram realizados **50.806 €**.

Investimentos	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Equipamento de Transporte	25.000	18.750	0	-	-18.750	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	50.000	37.500	50.806	100,0%	13.306	35,5%	135,5%
Total Investimento	75.000	56.250	50.806	100,0%	-5.444	-9,7%	90,3%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Recebimentos							
Clientes	12.820.587	10.012.399	11.126.328	99,8%	1.113.929	11,1%	111,1%
Outros Recebimentos	2.248	2.248	25.962	0,2%	23.714	1054,9%	1154,9%
Juros e rendimentos similares	2.000	1.500	1.634	0,0%	134	8,9%	108,9%
(A) Total de Recebimentos	12.824.835	10.016.147	11.153.923	100,0%	1.137.776	11,4%	111,4%
Pagamentos							
A Fornecedores	5.708.624	4.684.024	2.907.363	36,2%	-1.776.661	-37,9%	62,1%
Pagamentos Ao Pessoal	859.070	615.727	557.015	6,9%	-58.712	-9,5%	90,5%
Pagamento do Imposto sobre o rendimento	2.174.750	2.020.873	75.446	0,9%	-1.945.427	-96,3%	3,7%
Fornecedores de Imobilizado	75.000	75.000	1.625	0,0%	-73.376	-97,8%	2,2%
Juros e gastos Similares	45.490	45.530	45.957	0,6%	427	0,9%	100,9%
Financiamentos Obtidos	1.204.017	1.204.017	1.204.017	15,0%	0	0,0%	100,0%
Outros pagamentos	1.585.565	1.189.173	3.246.621	40,4%	2.057.448	173,0%	273,0%
Dividendos	300.000	300.000	0	-	-300.000	-100,0%	-
(B) Total de Pagamentos	11.952.516	10.134.344	8.038.042	100,0%	-2.096.302	-20,7%	79,3%
Saldo do Período (A) - (B)	872.319	-118.197	3.115.881		3.234.078	-2736,2%	-2636,2%
Saldo Inicial de Bancos	1.043.474	1.043.474	1.634.145		590.671	56,6%	156,6%
Saldo Final de Bancos	1.915.793	925.276	4.750.026		3.824.750	413,4%	513,4%

O total dos recebimentos ascendeu a **11.153.923 €**, acima do previsto em **1.137.776 €** (11,4 %).

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **8.038.042 €**, quando se previam desembolsos de **10.134.344 €**, menos **2.096.302 €** (-20,7 %) do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um acréscimo de **3.824.750 €**, face ao que estava previsto. Para esta variação, e ao nível das receitas, contribuiu o aumento da produção de energia, a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP. Relativamente aos pagamentos, destacamos a não concretização de algumas das ações previstas, no orçamento, para o período.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um aumento global de 4,67 % em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuiu o aumento da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio hídrico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de 17,6 % que se traduziu numa diminuição dos gastos totais em 1.402.902 €, tendo havido uma diminuição de 245.990 € da atividade de “Produção de Energia” e de 1.156.911 € nas atividades de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal” e “Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação abaixo do previsto de 32,9 %, conforme se pode extrair do quando resumo apresentado no ponto 4 do Anexo VII, em resultado da não execução de 13 ações de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstas no orçamento inicial para este ano, cuja justificação se apresenta no anexo IX ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento de “Gastos”, por atividade, temos que a atividade de “Produção de energia elétrica” ficou abaixo do orçamentado em 6,8 % e a atividade de “Desenvolvimento Regional e Local” abaixo em 26,6 %.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, a taxa de execução foi de 82,4%.

Relativamente às ações afetas à **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”**, destacamos a não execução da ação, “Reparação do betão nos descarregadores do açude do A. H. de Bragadas”.

Relativamente às ações, constantes dos “Contratos Programa” sob a rubrica **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **80 %**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de **51,08 %**

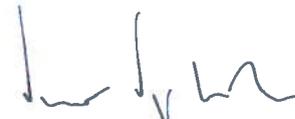
Chaves, 27 de novembro de 2018

O Diretor



António Manuel Carvalho Rodrigues

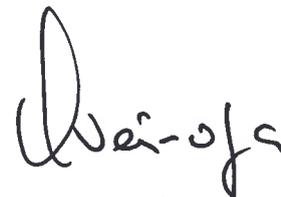
O Conselho de Administração



Nuno Vaz Ribeiro - Presidente



Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador



Fernando Eirão Queiroga - Administrador




ANEXOS

**ANEXO I – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	ORÇAMENTO INICIAL	Reexpressão	ORÇAMENTO REEXPRESSO
Total FSE	2.766.958	1.330	2.768.288
Subcontratos	1.888.383	747.674	2.636.057
Serviços Especializados	378.530	-320.926	57.604
Trab. Espec. - Diversos	60.297	-59.370	927
Publicidade e Propaganda	244.223	-236.423	7.800
Vigilância e Segurança	18.508	-18.508	0
Honorários	29.625	-6.625	23.000
Conservação e Reparação	25.878	0	25.878
Materiais	31.862	-30.772	1.089
Ferramentas e Utensílios	15.203	-15.203	0
Material de Escritório	1.089	0	1.089
Artigos de Oferta	15.569	-15.569	0
Energia e Fluidos	16.988	-179	16.810
Electricidade	1.898	0	1.898
Combustíveis	14.977	-179	14.798
Água	113	0	113
Deslocações Estadas e Transporte	16.333	-16.260	73
Deslocações e Estadas	16.333	-16.260	73
Serviços Diversos	434.862	-378.207	56.655
Rendas e Alugueres	307.518	-264.443	43.075
Comunicação	19	0	19
Seguros	9.509	-3.850	5.659
Despesas de Representação	88.829	-88.829	0
Limpeza Higiene e Conforto	4.501	-4.333	167
Outros	24.486	-16.751	7.735
Gastos com Pessoal	258.175	0	258.175
Remunerações do Pessoal	196.970		196.970
Encargos Sobre as Remunerações	43.060		43.060
Seguros Acid. de Trabalho	1.938		1.938
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056		12.056
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152		4.152
Outros Gastos E perdas	2.167.832	-1.330	2.166.502
Impostos Indiretos	580.937	0	580.937
Taxas	1.330	-1.330	0
Donativos	1.585.565	0	1.585.565
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	0	5.192.965

Reexpressão do orçamento Inicial

Já após a execução do orçamento, procedemos à alteração da forma de registo dos gastos, por natureza, associados à execução dos contratos programa, por forma a atender à sua substância, respeitando, assim, um dos princípios bases da contabilidade, “**princípio da substância sob a forma**”. Assim, os gastos por natureza, com recurso a terceiros, (empreitadas, publicidade, rendas, prestações de serviço, representação, etc.), associados à execução dos contratos programa, passaram a integrar a rubrica “subcontratos”. Nesse sentido procedemos à reexpressão do orçamento inicial, conforme mapa acima.

Os mapas que a seguir se apresentam, foram atualizados de acordo com a reexpressão, acima operada.

ANEXO II – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO REEXPRESSO				
		TOTAL	Valores Acumulados			
			1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	4.324.024	4.325.354	832.825	2.005.049	3.619.133	4.325.354
Subcontratos	1.888.383	2.636.057	410.501	1.160.400	2.352.160	2.636.057
Serviços Especializados	1.269.874	948.948	237.237	474.474	711.711	948.948
Trab. Espec. - Diversos	60.297	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	244.223	7.800	1.950	3.900	5.850	7.800
Vigilância e Segurança	23.708	5.200	1.300	2.600	3.900	5.200
Honorários	41.709	35.084	8.771	17.542	26.313	35.084
Conservação e Reparação	186.228	186.228	46.557	93.114	139.671	186.228
Materiais	48.367	17.594	4.399	8.797	13.196	17.594
Material de Escritório	8.544	8.544	2.136	4.272	6.408	8.544
Energia e Fluidos	49.584	49.406	12.351	24.703	37.054	49.406
Electricidade	25.223	25.223	6.306	12.612	18.917	25.223
Combustíveis	22.512	22.333	5.583	11.167	16.750	22.333
Água	1.849	1.849	462	925	1.387	1.849
Deslocações Estadas e Transporte	28.709	12.449	3.112	6.225	9.337	12.449
Deslocações e Estadas	28.709	12.449	3.112	6.225	9.337	12.449
Serviços Diversos	1.039.107	660.900	165.225	330.450	495.675	660.900
Rendas e Alugueres	646.129	381.686	95.422	190.843	286.265	381.686
Comunicação	32.995	32.995	8.249	16.497	24.746	32.995
Seguros	196.681	192.831	48.208	96.415	144.623	192.831
Limpeza Higiene e Conforto	13.276	8.942	2.236	4.471	6.707	8.942
Outros	25.686	8.935	2.234	4.467	6.701	8.935
Gastos com Pessoal	859.070	859.070	214.768	429.535	644.303	859.070
Remunerações do Pessoal	655.764	655.764	163.941	327.882	491.823	655.764
Encargos Sobre as Remunerações	144.342	144.342	36.085	72.171	108.256	144.342
Seguros Acid. de Trabalho	6.411	6.411	1.603	3.205	4.808	6.411
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	39.182	9.796	19.591	29.387	39.182
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13.372	13.372	3.343	6.686	10.029	13.372
Depreciações e Amortizações	2.076.482	2.076.482	519.120	1.038.241	1.557.361	2.076.482
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	1.794.343	448.586	897.171	1.345.757	1.794.343
Ativos Intangíveis	282.139	282.139	70.535	141.070	211.604	282.139
Outros Gastos E perdas	2.681.968	2.680.638	623.048	1.296.837	2.092.166	2.680.638
Impostos Diretos	10.100	10.100	2.525	5.050	7.575	10.100
Impostos Indiretos	613.353	613.353	106.227	263.194	541.702	613.353
Taxas	167.746	166.416	41.604	83.208	124.812	166.416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	4.825	1.206	2.413	3.619	4.825
Donativos	1.585.565	1.585.565	396.391	792.783	1.189.174	1.585.565
Quotizações	7.890	7.890	1.973	3.945	5.918	7.890
Compensação à EDP	156.025	156.025	39.006	78.013	117.019	156.025
Tarifa Social	103.464	103.464	25.866	51.732	77.598	103.464
Outros Não Especificados	33.000	33.000	8.250	16.500	24.750	33.000
Gastos de Financiamento	53.811	53.811	13.453	26.906	40.358	53.811
Juros e gastos similares suportados	51.742	51.742	12.935	25.871	38.806	51.742
Encargos Financeiros	2.070	2.070	517	1.035	1.552	2.070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.000.255	10.000.255	2.204.439	4.799.018	7.956.996	10.000.255

ANEXO III – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	TOTAL	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	1.557.066	389.267	778.533	1.167.800	1.557.066
Subcontratos	0	0	0	0	0
Serviços Especializados	891.344	222.836	445.672	668.508	891.344
Auditoria / Revisão	45.838	11.460	22.919	34.379	45.838
Publicações	100	25	50	75	100
Assessoria Técnica/Consultoria	35.785	8.946	17.893	26.839	35.785
Manutenção	623.183	155.796	311.592	467.387	623.183
Vigilância e Segurança	5.200	1.300	2.600	3.900	5.200
Honorários	12.084	3.021	6.042	9.063	12.084
Conservação e Reparação	160.350	40.088	80.175	120.263	160.350
Materiais	16.505	4.126	8.253	12.379	16.505
Material de Escritório	7.455	1.864	3.728	5.591	7.455
Energia e Fluidos	32.596	8.149	16.298	24.447	32.596
Electricidade	23.325	5.831	11.663	17.494	23.325
Combustíveis	7.535	1.884	3.768	5.651	7.535
Água	1.736	434	868	1.302	1.736
Deslocações Estadas e Transporte	12.376	3.094	6.188	9.282	12.376
Deslocações e Estadas	12.376	3.094	6.188	9.282	12.376
Serviços Diversos	604.245	151.061	302.123	453.184	604.245
Rendas e Alugueres	338.611	84.653	169.306	253.958	338.611
Comunicação	32.976	8.244	16.488	24.732	32.976
Seguros	187.172	46.793	93.586	140.379	187.172
Limpeza Higiene e Conforto	8.775	2.194	4.388	6.581	8.775
Outros	1.200	300	600	900	1.200
Gastos com Pessoal	600.895	150.224	300.448	450.671	600.895
Remunerações do Pessoal	458.794	114.699	229.397	344.096	458.794
Encargos Sobre as Remunerações	101.282	25.321	50.641	75.962	101.282
Seguros Acid. de Trabalho	4.473	1.118	2.237	3.355	4.473
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27.126	6.782	13.563	20.345	27.126
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9.220	2.305	4.610	6.915	9.220
Depreciações e Amortizações	2.076.482	519.120	1.038.241	1.557.361	2.076.482
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	448.586	897.171	1.345.757	1.794.343
Ativos Intangíveis	282.139	70.535	141.070	211.604	282.139
Outros Gastos E perdas	514.136	128.534	257.068	385.602	514.136
Impostos Diretos	10.100	2.525	5.050	7.575	10.100
Impostos Indiretos	32.416	8.104	16.208	24.312	32.416
Taxas	166.416	41.604	83.208	124.812	166.416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	1.206	2.413	3.619	4.825
Quotizações	7.890	1.973	3.945	5.918	7.890
Compensação à EDP	156.025	39.006	78.013	117.019	156.025
Tarifa Social	103.464	25.866	51.732	77.598	103.464
Outros Não Especificados	33.000	8.250	16.500	24.750	33.000
Gastos de Financiamento	53.811	13.453	26.906	40.358	53.811
Juros e gastos similares suportados	51.742	12.935	25.871	38.806	51.742
Encargos Financeiros	2.070	517	1.035	1.552	2.070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4.807.290	1.201.822	2.403.645	3.605.467	4.807.290

**ANEXO IV – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Handwritten signature and initials

Rubricas	ORÇAMENTO REEXPRESSO	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	2.768.288	443.559	1.226.516	2.451.333	2.768.288
Subcontratos	2.636.057	410.501	1.160.400	2.352.160	2.636.057
Serviços Especializados	57.604	14.401	28.802	43.203	57.604
Trab. Espec. - Diversos	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	7.800	1.950	3.900	5.850	7.800
Vigilância e Segurança	0	0	0	0	0
Honorários	23.000	5.750	11.500	17.250	23.000
Conservação e Reparação	25.878	6.469	12.939	19.408	25.878
Materials	1.089	272	545	817	1.089
Material de Escritório	1.089	272	545	817	1.089
Energia e Fluidos	16.810	4.202	8.405	12.607	16.810
Electricidade	1.898	475	949	1.424	1.898
Combustíveis	14.798	3.700	7.399	11.099	14.798
Água	113	28	57	85	113
Deslocações Estadas e Transporte	73	18	37	55	73
Deslocações e Estadas	73	18	37	55	73
Serviços Diversos	56.655	14.164	28.327	42.491	56.655
Rendas e Alugueres	43.075	10.769	21.538	32.306	43.075
Comunicação	19	5	9	14	19
Seguros	5.659	1.415	2.829	4.244	5.659
Limpeza Higiene e Conforto	167	42	84	125	167
Outros	7.735	1.934	3.867	5.801	7.735
Gastos com Pessoal	258.175	64.544	129.088	193.631	258.175
Remunerações do Pessoal	196.970	49.243	98.485	147.728	196.970
Encargos Sobre as Remunerações	43.060	10.765	21.530	32.295	43.060
Seguros Acid. de Trabalho	1.938	484	969	1.453	1.938
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056	3.014	6.028	9.042	12.056
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152	1.038	2.076	3.114	4.152
Outros Gastos E perdas	2.166.502	494.514	1.039.769	1.706.564	2.166.502
Impostos Indiretos	580.937	98.123	246.986	517.390	580.937
Donativos	1.585.565	396.391	792.783	1.189.174	1.585.565
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	1.002.616	2.395.373	4.351.529	5.192.965

ANEXO V – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Orçamento 2018	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4.900	3.675	180	0,0%	-3.495	-95,1%	4,9%
Total FSE	1.557.066	1.167.798	978.210	29,1%	-189.588	-16,2%	83,8%
Subcontratos		0	1.194	0,0%	1.194	-	-
Serviços Especializados	891.344	668.508	481.341	14,3%	-187.167	-28,0%	72,0%
Auditoria / Revisão	45.838	34.378	31.745	0,9%	-2.633	-7,7%	92,3%
Publicações	100	75	0	-	-75	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35.785	26.839	19.739	0,6%	-7.100	-26,5%	73,5%
Manutenção	623.183	467.387	355.192	10,6%	-112.195	-24,0%	76,0%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	11.027	0,3%	11.027	-	-
Publicidade e Propaganda	0	0	199	0,0%	199	-	-
Vigilância e Segurança	5.200	3.900	1.937	0,1%	-1.963	-50,3%	49,7%
Honorários	12.084	9.063	12.055	0,4%	2.992	33,0%	133,0%
Comissões	3.210	2.408	2.132	0,1%	-276	-11,5%	88,5%
Conservação e Reparação	160.350	120.263	41.922	1,2%	-78.341	-65,1%	34,9%
Outros	5.594	4.196	5.394	0,2%	1.198	28,6%	128,6%
Materiais	16.505	12.379	7.917	0,2%	-4.461	-36,0%	64,0%
Ferramentas e Utensílios	8.775	6.582	1.653	0,0%	-4.929	-74,9%	25,1%
Livros e Documentação Técnica	275	206	39	0,0%	-167	-81,0%	19,0%
Material de Escritório	7.455	5.591	6.226	0,2%	635	11,4%	111,4%
Energia e Fluidos	32.596	24.447	19.942	0,6%	-4.504	-18,4%	81,6%
Electricidade	23.325	17.493	13.608	0,4%	-3.885	-22,2%	77,8%
Combustíveis	7.535	5.652	5.925	0,2%	273	4,8%	104,8%
Água	1.736	1.302	409	0,0%	-893	-68,6%	31,4%
Deslocações Estadas e Transporte	12.376	9.282	48.157	1,4%	38.875	418,8%	518,8%
Deslocações e Estadas	12.376	9.282	48.157	1,4%	38.875	418,8%	518,8%
Serviços Diversos	604.245	453.183	419.658	12,5%	-33.525	-7,4%	92,6%
Rendas e Alugueres	338.611	253.958	254.813	7,6%	855	0,3%	100,3%
Comunicação	32.976	24.732	16.189	0,5%	-8.543	-34,5%	65,5%
Seguros	187.172	140.379	137.188	4,1%	-3.191	-2,3%	97,7%
Contencioso e Notariado	13.000	9.750	513	0,0%	-9.237	-94,7%	5,3%
Despesas de Representação	22.511	16.883	6.106	0,2%	-10.777	-63,8%	36,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8.775	6.581	4.743	0,1%	-1.838	-27,9%	72,1%
Outros	1.200	900	105	0,0%	-795	-88,3%	11,7%
Gastos com Pessoal	600.895	450.671	396.941	11,8%	-53.730	-11,9%	88,1%
Remunerações do Pessoal	458.794	344.095	303.705	9,0%	-40.390	-11,7%	88,3%
Encargos Sobre as Remunerações	101.282	75.962	67.281	2,0%	-8.681	-11,4%	88,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4.473	3.355	5.349	0,2%	1.994	59,4%	159,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27.126	20.345	18.104	0,5%	-2.241	-11,0%	89,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9.220	6.915	2.503	0,1%	-4.412	-63,8%	36,2%
Depreciações e Amortizações	2.076.482	1.557.361	1.554.245	46,3%	-3.116	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	1.345.757	1.341.394	39,9%	-4.363	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282.139	211.604	212.851	6,3%	1.247	0,6%	100,6%
Outros Gastos E perdas	514.136	385.603	384.058	11,4%	-1.545	-0,4%	99,6%
Impostos Diretos	10.100	7.575	7.566	0,2%	-9	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	32.416	24.312	19.528	0,6%	-4.784	-19,7%	80,3%
Taxas	166.416	124.812	128.087	3,8%	3.275	2,6%	102,6%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	3.618	3.618	0,1%	0	0,0%	100,0%
Quotizações	7.890	5.919	4.853	0,1%	-1.066	-18,0%	82,0%
Compensação à EDP	156.025	117.019	117.255	3,5%	237	0,2%	100,2%
Tarifa Social	103.464	77.598	78.643	2,3%	1.045	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33.000	24.750	24.509	0,7%	-241	-1,0%	99,0%
Gastos de Financiamento	53.811	40.358	45.843	1,4%	5.485	13,6%	113,6%
Juros e gastos similares suportados	51.742	38.806	30.659	0,9%	-8.147	-21,0%	79,0%
Encargos Financeiros	2.070	1.552	15.184	0,5%	13.632	878,4%	978,4%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4.807.290	3.605.467	3.359.477	100,0%	-245.990	-6,8%	93,2%

**ANEXO VI – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Total FSE	2.768.288	2.451.334	1.540.173	48,2%	-911.161	-37,2%	62,8%
Subcontratos	2.636.057	2.352.159	1.444.476	45,2%	-907.683	-38,6%	61,4%
Serviços Especializados	57.604	43.203	39.002	1,2%	-4.201	-9,7%	90,3%
Trab. Espec. - Diversos	927	695	760	0,0%	65	9,3%	109,3%
Publicidade e Propaganda	7.800	5.850	2.600	0,1%	-3.250	-55,6%	44,4%
Honorários	23.000	17.250	22.052	0,7%	4.802	27,8%	127,8%
Conservação e Reparação	25.878	19.408	13.590	0,4%	-5.818	-30,0%	70,0%
Materiais	1.089	817	870	0,0%	53	6,5%	106,5%
Ferramentas e Utensílios	0	0	511	0,0%	511	-	-
Material de Escritório	1.089	817	359	0,0%	-458	-56,1%	43,9%
Energia e Fluidos	16.810	12.608	19.176	0,6%	6.568	52,1%	152,1%
Electricidade	1.898	1.424	576	0,0%	-848	-59,5%	40,5%
Combustíveis	14.798	11.099	18.569	0,6%	7.470	67,3%	167,3%
Água	113	85	31	0,0%	-54	-63,6%	36,4%
Deslocações Estadas e Transporte	73	55	164	0,0%	109	199,9%	299,9%
Deslocações e Estadas	73	55	164	0,0%	109	199,9%	299,9%
Serviços Diversos	56.655	42.492	36.485	1,1%	-6.008	-14,1%	85,9%
Rendas e Alugueres	43.075	32.307	32.285	1,0%	-22	-0,1%	99,9%
Comunicação	19	14	0	-	-14	-100,0%	-
Seguros	5.659	4.244	4.200	0,1%	-45	-1,1%	98,9%
Limpeza Higiene e Conforto	167	126	0	-	-126	-100,0%	-
Outros	7.735	5.801	0	-	-5.801	-100,0%	-
Gastos com Pessoal	258.175	193.632	150.649	4,7%	-42.983	-22,2%	77,8%
Remunerações do Pessoal	196.970	147.728	108.145	3,4%	-39.583	-26,8%	73,2%
Indemnizações	0	0	5.373	0,2%	5.373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43.060	32.295	23.915	0,7%	-8.379	-25,9%	74,1%
Seguros Acid. de Trabalho	1.938	1.453	2.214	0,1%	762	52,4%	152,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056	9.042	9.037	0,3%	-5	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152	3.114	1.964	0,1%	-1.150	-36,9%	63,1%
Outros Gastos E perdas	2.166.502	1.706.564	1.503.796	47,1%	-202.768	-11,9%	88,1%
Impostos Indiretos	580.937	517.390	238.578	7,5%	-278.813	-53,9%	46,1%
Donativos	1.585.565	1.189.174	1.260.200	39,4%	71.027	6,0%	106,0%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.966	4.351.529	3.194.618	100,0%	-1.156.911	-26,6%	73,4%

* ORÇAMENTO REEXPRESSO CONFORME ANEXOS I E II

ANEXO VII – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4.900	3.675	180	0,0%	-3.495	-95,1%	4,9%
Total FSE	4.325.354	3.619.132	2.518.383	38,4%	-1.100.749	-30,4%	69,6%
Subcontratos	2.636.057	2.352.159	1.445.670	22,1%	-906.489	-38,5%	61,5%
Serviços Especializados	948.948	711.711	520.343	7,9%	-191.368	-26,9%	73,1%
Auditoria / Revisão	45.838	34.378	31.745	0,5%	-2.633	-7,7%	92,3%
Publicações	100	75	0	-	-75	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35.785	26.839	19.739	0,3%	-7.100	-26,5%	73,5%
Manutenção	623.183	467.387	355.192	5,4%	-112.195	-24,0%	76,0%
Trab. Espec. - Diversos	927	695	11.787	0,2%	11.092	1595,0%	1695,0%
Publicidade e Propaganda	7.800	5.850	2.799	0,0%	-3.051	-52,2%	47,8%
Vigilância e Segurança	5.200	3.900	1.937	0,0%	-1.963	-50,3%	49,7%
Honorários	35.084	26.313	34.107	0,5%	7.794	29,6%	129,6%
Comissões	3.210	2.408	2.132	0,0%	-276	-11,5%	88,5%
Conservação e Reparação	186.228	139.671	55.512	0,8%	-84.159	-60,3%	39,7%
Outros	5.594	4.196	5.394	0,1%	1.198	28,6%	128,6%
 Materiais	17.594	13.195	8.788	0,1%	-4.408	-33,4%	66,6%
Ferramentas e Utensílios	8.775	6.582	2.164	0,0%	-4.418	-67,1%	32,9%
Livros e Documentação Técnica	275	206	39	0,0%	-167	-81,0%	19,0%
Material de Escritório	8.544	6.408	6.584	0,1%	177	2,8%	102,8%
Energia e Fluidos	49.406	37.054	39.119	0,6%	2.064	5,6%	105,6%
Electricidade	25.223	18.917	14.185	0,2%	-4.732	-25,0%	75,0%
Combustíveis	22.333	16.751	24.494	0,4%	7.743	46,2%	146,2%
Água	1.849	1.387	440	0,0%	-947	-68,3%	31,7%
Deslocações Estadas e Transporte	12.449	9.337	48.320	0,7%	38.984	417,5%	517,5%
Deslocações e Estadas	12.449	9.337	48.320	0,7%	38.984	417,5%	517,5%
Serviços Diversos	660.900	495.675	456.143	7,0%	-39.533	-8,0%	92,0%
Rendas e Alugueros	381.686	286.265	287.098	4,4%	834	0,3%	100,3%
Comunicação	32.995	24.746	16.189	0,2%	-8.557	-34,6%	65,4%
Seguros	192.831	144.623	141.388	2,2%	-3.235	-2,2%	97,8%
Contencioso e Notariado	13.000	9.750	513	0,0%	-9.237	-94,7%	5,3%
Despesas de Representação	22.511	16.883	6.106	0,1%	-10.777	-63,8%	36,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8.942	6.707	4.743	0,1%	-1.964	-29,3%	70,7%
Outros	8.935	6.701	105	0,0%	-6.596	-98,4%	1,6%
Gastos com Pessoal	859.070	644.303	547.589	8,4%	-96.713	-15,0%	85,0%
Remunerações do Pessoal	655.764	491.823	411.850	6,3%	-79.973	-16,3%	83,7%
Indemnizações	0	0	5.373	0,1%	5.373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	144.342	108.256	91.196	1,4%	-17.060	-15,8%	84,2%
Seguros Acad. de Trabalho	6.411	4.807	7.563	0,1%	2.756	57,3%	157,3%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	29.387	27.141	0,4%	-2.246	-7,6%	92,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13.372	10.029	4.467	0,1%	-5.562	-55,5%	44,5%
Depreciações e Amortizações	2.076.482	1.557.361	1.554.245	23,7%	-3.116	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	1.345.757	1.341.394	20,5%	-4.363	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282.139	211.604	212.851	3,2%	1.247	0,6%	100,6%
Outros Gastos E perdas	2.680.638	2.092.166	1.887.854	28,8%	-204.313	-9,8%	90,2%
Impostos Diretos	10.100	7.575	7.566	0,1%	-9	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613.353	541.702	258.105	3,9%	-283.597	-52,4%	47,6%
Taxas	166.416	124.812	128.205	2,0%	3.393	2,7%	102,7%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	3.618	3.618	0,1%	0	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	4.900	0,1%	4.900	-	-
Donativos	1.585.565	1.189.174	1.260.200	19,2%	71.027	6,0%	106,0%
Quotizações	7.890	5.919	4.853	0,1%	-1.066	-18,0%	82,0%
Compensação à EDP	156.025	117.019	117.255	1,8%	237	0,2%	100,2%
Tarifa Social	103.464	77.598	78.643	1,2%	1.045	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33.000	24.750	24.509	0,4%	-241	-1,0%	99,0%
Gastos de Financiamento	53.811	40.358	45.843	0,7%	5.485	13,6%	113,6%
Juros e gastos similares suportados	51.742	38.806	30.659	0,5%	-8.147	-21,0%	79,0%
Encargos Financeiros	2.070	1.552	15.184	0,2%	13.632	878,4%	978,4%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.000.255	7.956.996	6.554.094	100,0%	-1.402.902	-17,6%	82,4%



ANEXO VIII - MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento	30 de setembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	7 824 829	8 194 898	96,0%	370 068	4,7%	104,7%
A. H. de Braganças	4 097 454	2 949 697	3 341 386	39,2%	391 689	13,3	
Parques Eólicos	6 656 642	4 875 132	4 853 512	56,9%	21 621	0,1	
Serviços Prestados	149 869	110 812	111 282	1,3%	470	0,4%	100,4%
Provisões (Reversões)	0	0	-	-	0	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	199 815	224 542	2,6%	24 727	12,4%	112,4%
Imputação Subsídios ao Invest.	266 420	199 815	188 122	2,2%	11 693	5,9	94,1%
Sinistros	0	0	25 774	0,3%	25 774		
Outros	0	0	10 646	0,1%	10 646		
Ganhos financeiros	2 000	1 500	2 178	0,0%	678	45,2%	145,2%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 172 385	8 136 956	8 532 900	100,0%	395 944	4,9%	104,9%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	3 675	180	0,0%	-3 495	-95,1%	4,9%
Fornecimentos e serviços externos	4 325 354	3 619 132	2 518 383	38,4%	-1 100 749	-30,4%	69,6%
Gastos com o pessoal	859 070	644 303	547 589	8,4%	-96 713	-15,0%	85,0%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	1 557 361	1 554 245	23,7%	-3 116	-0,2%	99,8%
Outros gastos e perdas	2 680 638	2 092 166	1 887 854	28,8%	-204 313	-9,8%	90,2%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	40 358	45 843	0,7%	5 485	13,6%	113,6%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 000 255	7 956 996	6 554 094	100,0%	-1 402 902	-17,6%	82,4%
Resultado Antes de Impostos	1 172 130	179 960	1 978 806		1 798 846	999,6%	1099,6%

ANEXO IX - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

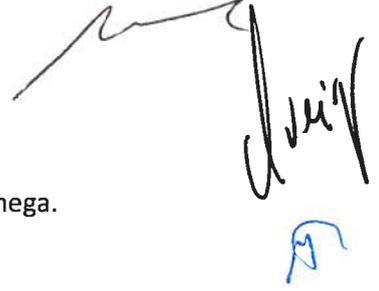
- Beneficiação e pavimento da envolvente ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho.
- Beneficiação e pavimento da Rua Cruz das Almas.

No Concelho de Chaves

- Segurança Rodoviária Municipal.
- Limpeza de Espaços Públicos Urbanos.
- Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos.

No Concelho de Montalegre

- Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela.
- Beneficiação da Estrada Municipal EN 311 a Pereiro por Amiar – 1.ª Fase.
- Caminho Rural de Covelães.
- Caminho Rural de Fiães do Rio.



No Concelho de Ribeira de Pena

- Arranjo da envolvente ao adro da Igreja de Santo Aleixo Além Tâmega.
- Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva.
- Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha.

No Concelho de Vila Pouca

- Requalificação e manutenção das infraestruturas do Vilage Camping e envolvente da Barragem da Falperra.

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de setembro, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- ***“A Feira Gastronómica do Porco”*** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realizou no mês de janeiro e teve como objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições garantiu a visita de mais de 70 mil pessoas a Boticas.
- ***Trail nos Caminhos do Calaico*** – Evento de carácter turístico e de divulgação das potencialidades da região ao nível da prática de um estilo de vida saudável e de contacto com a natureza. Desenrolou-se tendo como epicentro o Boticas Parque – Natureza e Biodiversidade e as suas imediações.
O *Trail* nos Caminhos do Calaico não teve qualquer componente competitiva, destacando-se pelo seu carácter lúdico, recreativo e de convívio entre os participantes e famílias, num ambiente descontraído e em comunhão com o meio-ambiente, potenciando as qualidades ímpares da biodiversidade do concelho de Boticas, tanto ao nível da Flora como da Fauna.
- ***Céltica – Festa Castreja*** – Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa

Castreja consistiu num momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame foi recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se fazia o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Celta – Festa Castreja proporcionou um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementou o evento que decorreu junto ao Castro de Carvalhelhos.

- **Desfile de Moda Boticas “Fashion”** - O Desfile de Moda Boticas *Fashion* tem como palco a Praça do Município e realizou-se no início do mês de agosto, constituiu-se como um evento dinamizador do comércio local e de atividades económicas relacionadas, sobretudo, com o artesanato e os produtos locais. É um evento que contou com grande adesão de público, assim como com um elevado número de participantes, e todos os “manequins” que desfilaram na passerelle, quer apresentando coleções de moda, quer trajes mais tradicionais ou acessórios produzidos localmente. É um evento cultural que assume, também, particular interesse do ponto de vista turístico, tendo em conta a época do ano da sua realização, assumiu-se como um atrativo para todos quantos visitam o concelho de Boticas, e que têm, assim, oportunidade de ficar a conhecer um pouco do que se faz no concelho.
- **O Festival da Juventude** - Iniciativa de carácter musical destinada a um público mais jovem, que contou com a atuação de bandas de garagem, grupos de baile e de Dj’s da região, encarregues de dar à noite um colorido muito especial e ao agrado da juventude. Realizou-se no mês de agosto, aproveitando o tempo de férias escolares e garantindo mais um atrativo e divertimento que foi ao encontro dos gostos dos mais jovens e que lhes permitiu uma animação diferente nas noites quentes de Verão.

- **O Festival do Emigrante** - O Festival do Emigrante foi uma iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão, coincidindo com a presença de milhares de emigrantes de férias no concelho. O certame contou com a realização de um concerto musical de um conhecido artista da música popular portuguesa, com grande sucesso junto das comunidades portuguesas, bem como com outros grupos a cargo dos quais esteve a animação que se prolongou pela madrugada dentro, num dia de verdadeira festa para a comunidade emigrante da região.

No Concelho de Chaves

- **“Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”** – É um dos maiores eventos de promoção e valorização dos produtos flavienses e da região, assentes na projeção da marca “Sabores de Chaves”, criada para distinguir os produtos agroalimentares produzidos no concelho, em especial os que utilizam matérias-primas locais. Esta iniciativa, visou essencialmente potenciar a criação de novos mercados e o incremento do volume de vendas, potenciando a sua comercialização durante todo o ano.
- **“Estudos e projetos em matéria de desenvolvimento local”** – Têm por desiderato construir portfólios de documentos técnicos fundamentadores das vantagens competitivas do território de Chaves, em matéria do desenvolvimento de ações de *marketing* territorial junto de associações empresariais nacionais e estrangeiras, em vista a atrair investimento privado. São preferencialmente realizados estudos e/ou projetos nas áreas da indústria, turismo e termalismo e agricultura.
- **Chaves Romana – Festa dos Povos de Aquae Flaviae** - A cidade de Chaves pretendeu recuar de novo 2000 anos no tempo, até à época romana, para acolher “Chaves Romana – Festa dos Povos”, viajou durante três dias até ao Império de Tito Flávio Vespasiano, transformou centenas de figurantes em gladiadores, legionários, senadores, artesãos, músicos, bailarinos, falcoeiros, mendigos ou escravos. Teve lugar em agosto, nos dias 17, 18 e 19, nas Alamedas de Trajano e do Tabolado e ruas circundantes, a Festa dos Povos, incluiu recriações históricas, o mercado galaico romano, bem como espetáculos de

animação e cortejos. Para além de muita animação, não faltaram as iguarias gastronómicas e o festim de bebidas galaico-romanas com “poderes curativos e preventivos dos males do corpo e da mente”.

No Concelho de Ribeira de Pena

- **São Brás** – A par das cerimónias religiosas que incluem a missa solene em honra de S. Brás com a bênção do pão, foram promovidas várias atividades.

As ruas da vila encheram-se de folia e diversão com a passagem do desfile das “Carranhosas”, uma tradição ligada ao S. Brás de Ribeira de Pena.

A animação foi garantida ao longo do evento com variadas atuações musicais. No certame foi possível saborear a gastronomia típica: das couves com feijões ao caldo de farinha, passando pelos milhos, confeccionados nos tradicionais potes de ferro. Os produtos locais como o vinho, mel, linho e os enchidos estiveram também representados neste evento, podendo ser adquiridos nos diversos stands.

- **Festa da Truta** – Esta iniciativa de cariz recreativo e de divulgação do turismo gastronómico teve como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** – As características naturais e climáticas do concelho de Ribeira de Pena, garantem a produção de um excelente vinho verde e de um delicioso mel. Neste sentido, a Feira do Vinho e do Mel pretendeu divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais foi acompanhada por boa música, com muita animação e constituiu ainda uma oportunidade de saborear os pratos tradicionais da gastronomia local, desde os apetitosos milhos, passando pelas famosas couves com feijão

até à succulenta carne maronesa, pratos bem regados com o vinho verde da região. Para o sucesso deste evento contribuiu uma boa divulgação publicitária.

- **A Festa de S. Pedro** – A Festa da Vila de Cerva em honra do padroeiro S. Pedro, teve lugar no mês de junho de 2018, pretendeu proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais, para além das tradicionais cerimónias religiosas e da majestosa procissão solene.
- **A Feira do Linho e Festas da Vila** - A Feira do Linho foi uma feira de artesanato e produtos locais de âmbito regional, onde se promoveu e divulgou os vários produtos do concelho. As Festas da Vila, proporcionou aos residentes e visitantes, um leque de atividades recreativas e musicais. Realizou-se no mês de agosto.
- **Pena Summer Fest** – Realizou-se no mês de agosto, o “Pena Summer Fest” foi um festival de Verão dedicado aos mais jovens, com um programa especialmente direcionado para esta faixa etária, que conseguiu atrair dezenas de turistas ao concelho de Ribeira de Pena, pelas várias atividades radicais que incluiu. Após duas edições repletas de sucesso, este festival conseguiu agitar o concelho e proporcionar excelentes momentos à juventude, assim como a todos aqueles que gostam de boa música e de sentir o espírito festivo.
- **Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima - Balteiro** – Há várias décadas que a população natural do lugar de Balteiro realiza nos dias 11, 12 e 13 de agosto a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta celebração teve uma forte componente religiosa, de expressão de fé e devoção à Senhora de Fátima, reunindo centenas de pessoas. Paralelamente, desenvolveu-se várias atividades em torno da música e da animação.
- **Festa da Nossa Senhora da Guia** – A Festa da Nossa Senhora da Guia, “Padroeira do Concelho” foi uma festa de cariz religioso, complementada com atividades recreativas e musicais, com vista a proporcionar a todos os Ribeirapenses e visitantes momentos de lazer e divertimento. Realizou-se no mês de agosto.
- **Festa do Emigrante**– Aproveitou-se a presença de milhares de emigrantes que todos os anos no mês de agosto regressam, de férias, à sua terra, a festa do Emigrante foi uma

iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão e proporcionou a todos os emigrantes, visitantes e Ribeirapenenses, momentos de lazer e divertimento, sem descurar a vertente social do encontro entre aquela comunidade e os residentes e não residentes habituais.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – A Feira do Fumeiro de Valpaços é uma das mais antigas feiras de fumeiro do país. Consiste numa feira secular, num verdadeiro ponto de encontro de residentes e visitantes. Este evento histórico-cultural pretendeu essencialmente promover os produtos regionais e as tradições, exaltando o fumeiro, feito de acordo com a sabedoria tradicional.
- **Feira do Folar** – A Feira do Folar de Valpaços apresentou o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Tem como objetivos a promoção dos produtos da terra locais, a divulgação da gastronomia regional e sobretudo a promoção turística do concelho, atraindo anualmente milhares de visitantes a esta região.
- **A Feira Franca** – A Feira Franca decorreu anualmente, no mês de agosto, de domingo a sexta-feira, num horário compreendido entre as 19h00 e as 24h00, onde foi apresentada a excelência dos sabores de Valpaços, ao som de muita música e animação.

Durante os cinco dias do evento foram divulgados os mais variados produtos do concelho, nomeadamente o artesanato regional e os produtos agrícolas, tais como, o azeite, o vinho, o mel, as compotas, as azeitonas, os frutos secos e o folar, entre outros.

Visou a promoção da economia local, este certame contribuiu como motor de desenvolvimento, sendo milhares os visitantes que todas as noites visitam o Concelho de Valpaços.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Feira de Stocks** – A Feira dos Stocks tem como objetivo beneficiar, diretamente, o comércio tradicional aguiarense. Pretendeu-se, com este evento, valorizar um comércio que se quer de qualidade e de proximidade, reconquistando alguns dos clientes (e do negócio) «perdidos» para as grandes superfícies, no decurso de um processo global em que a escalada dos hábitos de consumo tem ditado a crise das pequenas lojas da vila. A Feira de Stocks teve como principal objetivo o escoamento dos artigos do comércio local, a preços baixos e, simultaneamente atrair ao centro da vila potenciais consumidores.
- **Expogranito** – Com vista a aprofundar a vertente comercial da “Capital do Granito” e aproximar o produto do cliente, teve lugar de 28 de julho a 9 de agosto mais uma edição da Expogranito. Este certame, realizou-se em Vila Pouca de Aguiar, foca-se nos negócios, com uma exposição de produtos transformados a cargo de expositores locais, uma autêntica mostra de mobiliário e outras peças de granito. Os visitantes que se deslocam ao centro urbano puderam apreciar a mostra e usufruir de animação regular com momentos musicais e culturais.
- **Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar** – As Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar realizaram-se em agosto e consistiu num evento de cariz recreativo que incluiu animação musical dirigida ao público em geral. A programação privilegiou espetáculos ao ar livre, fez parte das festas, também, a Festa do Emigrante, cujo principal objetivo visa demonstrar o reconhecimento para com todos aqueles que um dia tiveram a necessidade de partir em busca de melhores condições de vida e que merecem ser acolhidos da melhor maneira possível.
- **Festival da Juventude DA’TE FEST** – o cenário da música eletrónica evoluiu muito nos últimos anos representando hoje um dos mais robustos e influentes géneros musicais, que tem conquistado cada vez mais a população jovem. Neste sentido, realizou-se no mês de agosto um festival dedicado a esse género musical – o Festival da Juventude DA’TE FEST, direccionou-se aos mais jovens e com um leque variado de animação musical.
- **Feira do Mel** – Este evento de cariz socioeconómico, realizou-se na vila de Pedras Salgadas, em agosto, combatendo a concentração das iniciativas na sede do concelho.

Destinou-se a realçar a produção de mel e o artesanato do concelho. Teve uma grande afluência do público nesta edição, à semelhança das anteriores, sendo visitado por pessoas de todo o concelho e turistas. Privilegiou-se espetáculos de música popular portuguesa, com participação das associações culturais do concelho.

- **Feira das Cebolas** – Sendo a cebola um produto típico do concelho de Vila Pouca de Aguiar e a Feira das Cebolas um dos mais carismáticos eventos, com uma dimensão única, a dinamização turística e gastronómica em volta deste produto agrícola afigurou-se como um evento capaz de atrair visitantes do concelho e de fora deste, provocou uma excelente mobilização e dinamização dos agentes turísticos locais e regionais. De cariz essencialmente agropecuário, e de elevada autenticidade, a Feira das Cebolas foi uma verdadeira mostra das práticas agrícolas tradicionais, e mobilizou produtores e visitantes de todo o distrito e região. Incluiu uma ampla venda de cebolas e outros produtos hortícolas, exposição pecuária, chegadas de bois, corrida de cavalos e atividades cinegéticas. Realizou-se no mês de setembro.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da EHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- ***Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega***

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Inserem-se neste âmbito, a realização de estudos de caracterização do território a nível municipal ou intermunicipal; planos de desenvolvimento e ordenamento local, tendo em vista o desenvolvimento local e regional; estudos e modelos de organização espacial; estudos de salvaguarda e valorização ambiental; projetos sobre qualificação urbana e beneficiação das acessibilidades e outro tipo de estudos que de alguma forma contribuam para o desenvolvimento dos municípios do Alto Tâmega.

Sendo elementos-chave para a capacitação e reforço das competências dos seis concelhos do Alto Tâmega, torna-se importante acentuar o papel deste tipo de estudos e projetos na aquisição de competências, na inovação, criatividade e aprendizagem.

De facto, estes estudos constituem importantes ferramentas para o aumento da competitividade, permitindo contribuir para o desenvolvimento económico e social deste território.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- **“Portugal 2020”** - Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

Neste contexto, a EHATB, EIM, S.A. pretendia organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta seria uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretende-se que estas sessões tenham lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **BTL – Feira Internacional de Turismo** - A BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entrou este ano na sua 30ª edição, posicionou-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa.
 - **Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre, em França (abril de 2018)** - A EHATB organizou a participação do Alto Tâmega na 15ª edição da “Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, por se tratar de uma feira de produtos regionais e da ruralidade, realizada numa localidade onde residem milhares de lusodescendentes, permitindo promover internacionalmente os produtos da região.
 - **CEMR – Conferência Igualdade, Diversidade e Inclusão, a realizada em Bilbao (junho de 2018)** – Teve lugar de 11 a 13 de junho de 2018, em Bilbao, uma Conferência subordinada ao tema “Igualdade, Diversidade e Inclusão”, organizada pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CEMR). O CEMR consiste na maior e mais antiga associação de autoridades locais da Europa, onde participam 42 países europeus e representa, através deles, todos os níveis de territórios - locais, intermediários e regionais. Neste sentido, a EHATB pretendeu participar nesta conferência, de grande interesse para o desenvolvimento económico-social da região, cujo objetivo consistiu em promover a construção de comunidades integradores com vista a aproveitar ao máximo o potencial da sua população.
- 

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão da região do Alto Tâmega na comunicação social** - A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.

- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega** - Com esta atividade visava-se divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.

3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita à execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município, nas diferentes atividades de “Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana” e “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”.

MUNICÍPIO DE BOTICAS

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Benef. e pavim. da env. ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho	70.000	69.960		69.960	-40	-0,1%
Benef. e pavim. da Rua Cruz das Almas	70.000	69.615		69.615	-385	-0,6%
TOTAL	140.000	139.575	0	139.575	-425	-0,3%

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	98.700	98.508	0	98.508	-192	-0,2%
Trail nos Caminhos do Calaico - abril	24.600	14.676	4.758	19.434	-5.166	-21,0%
Festa Castreja - junho	53.500	54.886		54.886	1.386	2,6%
Desfile de Moda Boticas Fashion - agosto	15.500	8.549	2.175	10.724	-4.777	-30,8%
Festival da Juventude - agosto	50.000	48.585		48.585	-1.415	-2,8%
Festival do Emigrante - agosto	30.000	28.659		28.659	-1.341	-4,5%
TOTAL	272.300	253.862	6.933	260.795	-11.505	-4,2%

Em relação às ações “Trail nos Caminhos do Calaico” e “Festa Desfile de Moda Fashion”, até ao fecho deste relatório existiam 6.933 € por faturar.

MUNICÍPIO DE CHAVES

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Segurança Rodoviária Municipal	115.000	0	0	0	-115.000	-100,0%
Limpeza de Espaços Públicos Urbanos	66.667	0	0	0	-66.667	-100,0%
Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos	66.667	0	0	0	-66.667	-100,0%
TOTAL	248.333	0	0	0	-248.333	-100,0%

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	90.000	89.464	0	89.464	-536	-0,6%
Chaves Romana - Festa dos Povos de Aquae Flaviae - agosto	120.000	106.474	246	106.720	-13.280	-11,1%
Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local	56.250	0	0	0	-56.250	-100,0%
TOTAL	266.250	195.938	246	196.184	-70.066	-26,3%

No que se refere ao contrato programa celebrado com o Município de Chaves, não se realizaram as ações previstas para o terceiro trimestre de 2018, “Segurança Rodoviária Municipal”, “Limpeza de Espaços Públicos Urbanos”, “Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos” e “Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local”, pelo facto do Município não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Montalegre	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela	150.000	148.940	0	148.940	-1.060	-0,7%
Benf. Est. Mun. E.N.311 a Pereiro por Amiar - 1.ª Fase	150.000	0	0	0	-150.000	-100,0%
Caminho Rural de Covelães	150.000		64.130	64.130	-85.870	-57,2%
Caminho Rural de Fiães do Rio	150.000	149.884	0	149.884	-116	-0,1%
TOTAL	600.000	298.824	64.130	362.954	-237.046	-39,5%

Em relação à ação “Caminho Rural de Covelães”, até ao fecho deste relatório, existiam 64.130 € por faturar.

Devido ao facto do Município de Montalegre não nos ter dado as condições necessárias para o início da ação “Beneficiação Estrada Municipal E.N. 311 a Pereiro por Amiar – 1.ª fase”, prevista para o 2.º e 3.º Trimestre de 2018, a mesma não foi iniciada.

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha	80.000	0	0	0	-80.000	-100,0%
Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo - Além Tâmega	80.000	0	0	0	-80.000	-100,0%
Beneficiação e ampliação do Pavilhão Ginodesportivo de Cerva	80.000	0	0	0	-80.000	-100,0%
Pavimentação do Acesso Rei de Vides	0		158.897	158.897	158.897	-
TOTAL	240.000	0	158.897	158.897	-81.103	-33,8%

As ações de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, “Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha”, e “Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva”, foram substituídas pela ação “Pavimentação de Acesso Rei de Vides”, à qual foi alocado o mesmo valor.

Relativamente à ação “Arranjo da envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo – Além Tâmega”, iniciou as obras em setembro pelo que até ao fecho deste relatório não foram rececionadas faturas.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Festa de S. Brás - fevereiro	15.500	11.920	0	11.920	-3.580	-23,1%
Festa da Truta - março	5.000	8.580	0	8.580	3.580	71,6%
Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho	17.500	17.500	0	17.500	0	0,0%
Festa de S. Pedro em Cerva - junho	25.000	24.718	0	24.718	-282	-1,1%
Feira do Linho e Festa da Vila - agosto	200.000	192.605	1.235	193.840	-6.160	-3,1%
Pena Summer Fest - agosto	20.000	19.988	0	19.988	-13	-0,1%
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima - Balteiro - agosto	10.000	8.678	0	8.678	-1.323	-13,2%
Festa da Nossa Senhora da Guia - agosto	65.000	49.697	0	49.697	-15.303	-23,5%
Festas do Emigrante - agosto	8.000	7.401	401	7.802	-198	-2,5%
TOTAL	366.000	341.086	1.636	342.721	-23.279	-6,4%

Foram concluídas todas as atividades previstas para o terceiro trimestre de 2018, referentes ao Município de Ribeira de Pena.

De realçar que a Festa da Truta, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 3.580,00 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobranter da Festa de São Brás.

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira do Fumeiro - fevereiro	15.000	13.877	0	13.877	-1.123	-7,5%
Feira do Folar - março	121.260	119.619	490	120.109	-1.151	-0,9%
Feira Franca - agosto	38.000	28.921	1.995	30.915	-7.085	-18,6%
TOTAL	174.260	162.416	2.485	164.901	-9.359	-5,4%

No que se refere às ações “Feira do Folar” e “Feira Franca”, existem, ainda, 2.485 € por faturar.

MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Vila Pouca	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Requalificação e manutenção das Infraestruturas do Vilage Camping e envolvente da Barragem da Falperra	66.667	0	0	0	-66.667	-100,0%
TOTAL	66.667	0	0	0	-66.667	-100,0%

A ação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, “Requalificação e manutenção das infraestruturas do Vilage Camping e envolvente da Barragem da Falperra”, não foi iniciada pelo facto do Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira dos Stocks - fevereiro	2.500	3.216	0	3.216	716	28,7%
Expogranito - julho/agosto	25.000	23.001	4.802	27.803	2.803	11,2%
Festival da Juventude Da'te Fest - agosto	70.000	78.937		78.937	8.937	12,8%
Feira dos Stocks - agosto	2.500	1.777		1.777	-723	-28,9%
Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca - agosto	100.000	67.319	1.200	68.519	-31.481	-31,5%
Feira do Mel - agosto	60.000	68.518	2.268	70.785	10.785	18,0%
Feira das Cebolas - setembro	40.000	25.694	5.042	30.736	-9.264	-23,2%
TOTAL	300.000	268.463	13.311	281.774	-18.226	-6,1%

No que se refere à ação prevista para o Município de Vila Pouca de Aguiar, “Feira de Stocks”, houve um aumento da despesa em 28,7%. Tratando-se de uma ação realizada em duas épocas do ano (Inverno e Verão) e tendo a primeira ultrapassado o valor previsto, a segunda ficou abaixo do previsto. Desta forma a soma das duas ações não ultrapassou o valor global previsto para a execução das mesmas.

De realçar que a “Feira do Mel”, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 11.500 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobranete da “Feira das Cebolas”. Esta última também foi compensada em 3.500 €, com valor sobranete das “Festas da Vila”.

A ação “Festa da Juventude Da’te Fest”, ultrapassou o valor previsto, tendo sido reforçada, em 9.000 €, com dotação sobranete da “Festas da Vila”. A ação “Expogranito” como ultrapassou o valor inicialmente previsto, também foi compensada em 3.000 €, com dotação sobranete das “Festas da Vila”.

AÇÕES DE AMBITO IINTERMUNICIPAL

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO IINTERMUNICIPAL

Intermunicipal	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Valorização / Capacitação do território:	45.000	0	0	0	-45.000	-100,0%
Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega	45.000	0	0	0	-45.000	-100,0%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	20.000	0	0	0	-20.000	-100,0%
Portugal 2020	20.000	0	0	0	-20.000	-100,0%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	50.000	8.974	0	8.974	-41.026	-82,1%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	20.000	0	0	0	-20.000	-100,0%
Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre - abril	20.000	8.974	0	8.974	-11.026	-55,1%
CEMR - Conselho Europeu de Municípios e Regiões	10.000	0	0	0	-10.000	-100,0%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	67.500	0	0	0	-67.500	-100,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega	22.500	0	0	0	-22.500	-100,0%
Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega	45.000	0	0	0	-45.000	-100,0%
TOTAL	182.500	8.974	0	8.974	-173.526	-95,1%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Município do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, para este trimestre, apenas foi realizada uma ação tendo a mesma sido antecipada para o 1.º trimestre.

As ações “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa”, “CEMR – Conselho Europeu de Municípios e Regiões” não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, naquele momento.

As ações “Portugal 2020”, “Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega”, “Difusão na Comunicação Social da Região Alto Tâmega” e “Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega”, ainda não se iniciaram e aguardamos indicações dos municípios para serem programadas.

4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	272.300	260.795	-11.505	-4,2%	140.000	139.575	-425	-0,3%	-11.930	-2,9%
Chaves	266.250	196.184	-70.066	-26,3%	248.333	0	-248.333	-100,0%	-318.399	-61,9%
Montalegre	0	0	0	-	600.000	362.954	-237.046	-39,5%	-237.046	-39,5%
Ribeira de Pena	366.000	342.721	-23.279	-6,4%	240.000	158.897	-81.103	-33,8%	-104.382	-17,2%
Valpaços	174.260	164.901	-9.359	-5,4%	0	0	0	-	-9.359	-5,4%
Vila Pouca	300.000	281.774	-18.226	-6,1%	66.667	0	-66.667	-100,0%	-84.893	-23,2%
Intermunicipal	182.500	8.974	-173.526	-95,1%	0	0	0	-	-173.526	-95,1%
Total	1.561.310	1.255.349	-305.961	-19,6%	1.295.000	661.425	-633.575	-48,9%	-939.536	-32,9%

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na globalidade dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial, definido no contrato programa com cada Município, para a atividade de *“DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL”*.

Chaves, 27 de novembro de 2018

O Diretor



(António Manuel Carvalho Rodrigues)